

A proposta do projeto busca a revitalização de uma área da cidade de Porto Alegre/RS, por meio da criação de um complexo esportivo, em substituição de uma praça que encontra-se degradada. Considera-se também de fundamental importância a existência de um equipamento público do gênero neste local considerando a grande demanda existente, sendo esta área predominantemente residencial, e a existência de uma escola de ensino fundamental imediatamente ao lado do lote adotado para o projeto, proporcionando assim uma integração dos dois equipamentos, dando maior viabilidade a proposta.

A proposta consiste na adoção de um volume prismático posicionado com o intuito de ser uma continuidade do terreno em sua cota mais alta. Este volume é subdividido em 3 níveis. O primeiro situado na cota 3,60m abrigará a quadra e as demais áreas de apoio, o segundo na cota 7,20m tem como determinante o eixo que conecta a edificação proposta com a escola existente, dá acesso ao nível superior da arquibancada, esta tem capacidade para 144 pessoas, mas por ser constituída por peças modulares podendo ser facilmente ampliada ou reduzida. Além disso esse pavimento abriga os demais espaços oferecidos, como controle, salas multiuso, lancherias, sanitários, academia, salas de jogos, administração e sala comunitária.

O terceiro nível está situado na cota 12,00m, e oferece uma praça com áreas de permanência cobertas e descobertas, academia ao ar livre e playground.

A proposta estrutura-se a partir de uma malha regular de 6m x 6m, nesta malha são implantados 4 pilares metálicos, estes dão suporte a 3 vigas pavimento dispostas de tal maneira que forma um U. Estas vigas pavimento dão suporte a perfis metálicos com 12m de comprimento apoiados pela parte central, que projetam-se um módulo para cada lado da viga. Estes perfis metálicos dão suporte à estrutura do pavimento inferior e à estrutura secundária de sustentação do steel deck. Para o fechamento superior do vazio criado será utilizada uma membrana opaca, sustentada por cabos de aço tensionados. Esta cobertura permite além de uma iluminação natural difusa a possibilidade de ventilação do complexo pela parte superior. Ambos os casos são favoráveis para uma edificação pública.

Como fechamento do nível intermediário do complexo a proposta adota um polycarbonato de 40mm translúcido fosco, esse material permite uma conexão visual parcial interna e externa, permitindo uma percepção do funcionamento interno pela área externa e igualmente a visão dos acontecimentos externos para os ambientes internos. Já no

primeiro nível o fechamento é feito com vidro translúcido laminado, proporcionando assim uma completa integração entre os ambientes internos e externos e da mesma forma entre os diferentes públicos.

Na cobertura foram implantados espelhos d'água com a finalidade de gerar uma barreira frente as bordas da edificação, o efeito visual proporcionado por estes elementos ainda completam as visuais oferecidas no local. No restante das áreas será utilizado piso de basalto modulado, compondo com rasgos de vegetação.

A configuração dos espaços buscou localizar parte das áreas de estar, o playground e a academia ao ar livre, próximas as áreas de vegetação e ao acesso da cobertura, favorecendo tanto a permanência nestes locais, quanto um fácil acesso pela população em geral. No restante do espaço foram propostas áreas de permanência e passeio.

Como sistemas de proteção solar a proposta utiliza painéis modulado fixos localizados nas laterais da edificação dando suporte aos ambientes de atividade interna. E como alternativa de proteção para as áreas de estar foi utilizado um pergolado metálico em conjunto com uma grelha metálica.